Afonso X

Rubrica

Nom me posso pagar tanto
do canto
das aves nem de seu som
nem d'amor nem de missom
nem d'armas - ca hei espanto
por quanto
mui perigo[o]sas som
- come d'um bom galeom
que mi alongue muit'aginha
deste demo da campinha,
u os alacrães som;
ca dentro, no coraçom,
senti deles a espinha.

E juro par Deus lo santo que manto nom tragerei, nem granhom, nem terrei d'amor razom, nem d'armas, porque quebranto e chanto vem delas tod'a sazom; mais tragerei um dormom, e irei pela marinha vendend'azeite e farinha, e fugirei do poçom do alacrã, ca eu nom lhi sei outra meezinha.

Nem de lançar a tavolado pagado nom sõo, se Deus m'ampar, adés, nem de bafordar; e andar de noute armado, sem grado o faço, e a roldar; ca mais me pago do mar que de seer cavaleiro; ca eu foi já marinheiro e quero-m'oimais guardar do alacrã, e tornar ao que me foi primeiro.

E direi-vos um recado:
pecado
já me nom pod'enganar
que me faça já falar
em armas, ca nom m'é dado
- doado
m'é de as eu razõar,
poilas nom hei a provar;
ante quer'andar sinlheiro
e ir come mercadeiro
algũa terra buscar
u me nom possam culpar
alacrã negro nem veiro.

cantigas-stag.square-bit.com

© 14/12/2025